

14195 - Experiência agroflorestal em área de assentamento de reforma agrária: muito mais do que uma iniciativa isolada – Herval, RS, 2013

Agroforestry experiences in settlement area of agrarian reform: much more than an isolated initiative – Herval, RS, 2013

CARDOSO, Joel Henrique¹; OLANDA, Rosemeri Berguenmaier²
MAYOR, Eduardo Reis Souto³

1 Dr. Pesquisador, Embrapa Clima Temperado, joel.cardoso@embrapa.br; 2 Eng^a Agr^a Extensionista Emater, rolanda@emater.tche.br; 3 Eng^o Agr^o Extensionista Emater, emayor@emater.tche.br

Resumo: Após o vendaval de 2009 em Herval, RS, iniciou-se o apoio à implantação de quebra ventos em área de assentamento. Na área atingida pelo ciclone se identificou um agricultor que havia implantado, por meio de semeadura direta, um renque de acácia negra. Apesar dos técnicos considerarem a acácia negra inadequada para quebra ventos, percebeu-se que a iniciativa respondia, em partes, ao problema dos ventos. A partir da demanda dos assentados realizou-se ações que visam valorizar a experiência local, com destaque para a semeadura direta de acácia, plantios de frutíferas e florestais. Como resultado, as famílias se motivaram a arborizar seus lotes, a implantar e melhorar pomares e a estabelecer renques de acácia nas pastagens. De aprendizado fica que os esforços dos técnicos e instituições não devem ser efetuados no sentido do convencimento, mas da percepção da realidade. Antes de olhar para os problemas, precisa-se reconhecer as respostas que os agricultores dão a seus infortúnios.

Palavras-Chave: quebra vento; acácia negra; agroecologia; sistemas agroflorestais; sistema silvipastoril.

Abstract: After the storm of 2009 in Herval, RS, began raising the support the implementation of windbreaks in settlement areas. In the areas affected by the cyclone identified a farmer who had planted through direct seeding, a row of black wattle. Despite the technicians consider black wattle inadequate for windbreaks, observed that the initiative responded to the problem of the storm. From the demand of the settlers were realized actions aimed at enhancing the local experience, with emphasis on direct seeding of acacia, fruit and forest plantations. As reply, families are motivated to grow trees in their areas, implement and improve orchards and establish rows of acacia at grassland. Learning is that the efforts of technicians and institutions should not be made head, but in the sense of recognition to reality. Before looking at the problems, we need to recognize the answers that farmers give their problems.

Keywords: breaking wind, black wattle, agroecology, agroforestry; silvopastoral system.

Contexto

Em 07/09/2009 o município de Herval sofreu um forte vendaval que derrubou mais de 10 casas e causou prejuízos enormes, que levaram a administração municipal a decretar estado de calamidade pública (DUARTE, 2009).

A preocupação de amenizar as conseqüências desse tipo de evento levou a Emater a buscar informações junto a pesquisadores em Sistema Agroflorestais na Embrapa Clima Temperado.

Naquele momento foi realizada visita ao Assentamento São Vergílio, local que havia sido fortemente afetado pelo vendaval. Durante a visita pode-se observar que a

arborização era escassa, resumindo-se a pequenos fragmentos de vegetação natural localizados em margens de corpos de água e banhados, o que caracteriza Áreas de Preservação Permanente (APP's).

Além da reduzida vegetação arbórea nativa, a maioria das famílias havia plantado em volta das casas quebra-ventos e árvores frutíferas. A espécie mais utilizada para quebra-vento foi a acácia negra (*Acacia mearnsii* De Wild), que foi implantada por meio de mudas obtida por processos de doação.

Apesar de não ser uma espécie indicada para a função de quebra-vento, devido a baixa resistência mecânica e propensão ao tombamento (GRIGOLETTI et al., 2003), muitos agricultores têm utilizado a acácia negra para tal finalidade, seja por ser uma árvore múltiplo-propósito (NAIR, 2003), facilidade de obtenção de mudas ou pelo rápido crescimento.

Durante a visita o agricultor que acompanhava a equipe integrada por técnicos da Emater e Embrapa comentou que havia estabelecido uma linha de acácias sobre uma curva de nível por meio de semeadura direta. Este depoimento chamou a atenção e se decidiu visitar a experiência.

A semeadura direta em curva de nível com o interesse de proporcionar conforto para os animais pareceu algo que merecesse ser observado com mais cuidado, ainda que houvesse consenso entre os técnicos de que a acácia negra não é indicada para quebra-vento.

Ao apresentar sua propriedade pode-se averiguar que o agricultor assentado possuía um pomar nas proximidades da casa, uma horta farta e uma vontade enorme de plantar mais árvores.

Nas proximidades da casa aquele agricultor também havia utilizado as acácias negras com interesse de proteção do pomar e da moradia. Aquelas árvores que tinham sido plantadas por mudas e encontravam-se adultas, tinham ofertado as sementes para a experiência da semeadura direta.

A partir daquela visita a equipe da Emater e Embrapa iniciaram no ano de 2010 um trabalho no Assentamento São Virgílio. Esta ação objetiva sensibilizar e apoiar por meio de conhecimentos técnicos e insumos as famílias assentadas para a implantação de sistemas agroflorestais.

Descrição da experiência

As ações tiveram início em 2010, quando se fez uma nova visita ao assentamento e se discutiu com as famílias assentadas sobre a possibilidade de se fazer um processo de recuperação de áreas degradadas e implantação de quebra ventos em todo o assentamento.

Naquela oportunidade fez-se uma nova visita ao estabelecimento que havia implantado o renque de acácias no meio das pastagens. Pode-se averiguar que as acácias continuavam crescendo bem e que o agricultor havia plantado mais árvores frutíferas em volta de sua casa.

Em 2011, a Emater foi demandada pelos assentados a estabelecer uma unidade demonstrativa (UD) de quebra ventos no Assentamento São Virgílio. Em função de valorizar a experiência local e socializá-la com as demais famílias do assentamento, decidiu-se instalar a UD no lote que havia a experiência do renque de acácias negras implantadas por semeadura direta.

Durante o ano foram realizadas três ações agroflorestais. Primeiro, um novo plantio de acácia negra por semeadura direta foi instalado em uma tarde de campo. Participaram deste processo um grupo pequeno de famílias, das quais duas estavam credenciadas a receber unidades de quintais agroflorestais.

A tarde de campo consistiu de prática de quebra de dormência das sementes de acácia que foi feito com água quente. Teve-se o cuidado de apresentar o método de quebra de dormência, utilizando procedimentos e equipamentos de fácil obtenção pelas famílias agricultoras, frisando-se cuidados como a temperatura da água que tem como critério definidor da temperatura, o início da fervura que coincide com a temperatura da água para o mate.

Para a semeadura direta a área foi preparada com grade aradora tipo “globe”. Após a quebra de dormência foi adicionado solo destorroado na proporção de dois volumes de solo para um de sementes (2:1) e após homogeneização da mistura efetuou-se a semeadura a lanço.

Além da semeadura direta foi realizada a recuperação de uma área de banhado onde eram criados porcos. Foi feito o isolamento da área e introduzidas árvores nativas.

A terceira ação pode ser descrita como arborização da zona de entorno da casa, que apesar de possuir um pequeno pomar e árvores de acácia negra e outras espécies que serviam como quebra vento, ainda podia ser mais protegida.

Para melhorar a arborização da zona de entorno da casa foram plantadas mais mudas de espécies frutíferas no pomar e nas áreas de pastagem mais próximas foram plantadas mudas de cipreste (*Cupressus* sp.), eucalipto (*Eucalyptus* sp.) e acácia negra, oriundas de transplantes de mudas de outros locais da propriedade, além de diversas espécies nativas (cedro, guajuvira, louro pardo, tarumã de espinho, araçá, pitanga, guabiju, guabiroba) que foram repassadas pela Embrapa.

Resultados

Apesar de ser uma experiência em curso que não está ancorada em uma ação estruturante, as ações que vem sendo desenvolvidas em Herval e, mais especificamente no Assentamento São Virgílio, têm conseguido apresentar alguns resultados interessantes, que estimulam agricultores assentados e técnicos a investir energias no que se refere ao trabalho com SAF's, com destaque para a implantação de quebra ventos.

O resultado que mais chama a atenção refere-se a existência de soluções no local, adaptadas pelos próprios agentes que ali residem. Quando a equipe de técnicos da Emater e Embrapa percorriam as estradas do assentamento para ver os inúmeros desastres que o vendaval de setembro de 2009 havia produzido, não se podia

imaginar que o agricultor que conduzia a equipe havia experimentado com os recursos existentes em seu lote uma estratégia extremamente adaptada à sua realidade. Além de haver realizado a implantação do renque de acácias este agricultor possuía a clareza da importância da arborização nas áreas próximas da casa. Parte deste comportamento pode ser explicado por sua origem e parte se deve as condições inóspitas locais, que tem o vento e o frio como constantes daquela realidade de campos abertos.

A semeadura direta de acácia negra não caracteriza o que poderia se chamar uma novidade tecnológica, mas considera-se que em função do potencial desta técnica para formar abrigos para os animais em campos abertos do Rio Grande do Sul caracteriza uma oportunidade que merece atenção de todas as instituições.

A acácia negra possui mercado consolidado no Rio Grande do Sul, sendo aproveitadas a sua casca para a fabricação de tanino. Outro produto que esta espécie possui importância estratégica é a lenha, que é comercializada para consumo nos estabelecimentos domésticos e comerciais de todo o estado. Além disso, está o carvão de acácia, um dos mais utilizados para a confecção do famoso churrasco gaúcho. Sem contar os diversos outros usos que esta espécie pode assumir dentro e fora das propriedades rurais.

Apesar de ser uma observação empírica sem um método de análise mais criterioso, observa-se que as acácias semeadas por meio de semeadura direta tiveram maior incremento em altura que as mudas produzidas em tubetes de compensado.

Além da experiência com as acácias as demais ações instaladas na unidade demonstrativa foram avaliadas como exitosas e há um conjunto de famílias interessadas em arborizar seus lotes. A grande maioria das famílias tem interesse em implantar, melhorar e ampliar os seus pomares. A arborização das pastagens é um tema que vem ganhando adeptos, mas que ainda necessita de maiores esforços de pesquisa e assistência técnica.

Como aprendizado, poder-se-ia dizer que os esforços dos técnicos e instituições de apoio, não devem ser reproduzidos no sentido do convencimento, mas da percepção da realidade, ou seja, temos de prestar mais atenção nos agricultores e no meio rural.

Agradecimentos

Primeiramente, os mais sinceros agradecimentos a todas as famílias assentadas do Assentamento São Virgílio. Em especial ao agricultor Valmir de Oliveira Miliorança, que nos inspirou toda esta reflexão.

Também se agradece a equipe técnica da Emater, em especial aos extencionistas Rodrigo Bubolz Prestes e Rodrigo da Silva Schulz, que sempre apoiaram as ações desenvolvidas neste trabalho.

Por último, registra-se que esta ação integra o projeto “Construção participativa de sistemas agroflorestais do território sul do RS (Encosta da Serra do Sudeste)” da Embrapa Clima Temperado.



Figura 1. A - Renque de acácias negras implantadas pelo agricultor; B – Semeadura direta de acácia negra implantada com fins de valorização da experiência. Assentamento São Vergílio, Herval, RS. 2013. Fotos: Joel Henrique Cardoso, 2011.

Referências bibliográficas:

DUARTE, H. **Tornado surpreende repórteres no sul.** Disponível em: <<http://g1.globo.com/globoreporter/0,,MUL1412435-16619,00-TORNADO+SURPREENDE+REPORTERES+NO+SUL.html>> Acesso em: 18 jul. 2013.

GRIGOLETTI, A. (Ed). **Cultivo da Acácia-Negra. Sistemas de Produção, 3. Embrapa Florestas.** Versão Eletrônica, 2003. Disponível em: <<http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/AcaciaNegra/CultivodaAcaciaNegra/autores.htm>> Acesso em: 20 jul. 2013.

NAIR, P. K. R. **An introduction to agroforestry.** London: Kluwer Academic Publishers, 2003.